

Dessa maneira a bomba atômica como arma bélica

Essa a impressão generalizada entre cientistas em virtude do perigo terrível das represálias

Todavia, militares e parlamentares americanos manifestam o desejo de revisão do programa de defesa estabelecido nos Estados Unidos

LONDRES, 26 (De Robert Muesel, correspondente da U.P.) — Observadores desta capital afirmam que a explosão atômica, registrada na Rússia, pode dar em resultado importantes modificações no aspecto estratégico dos preparativos militares das potências ocidentais do continente europeu.

A impressão mais generalizada entre os cientistas e o público em geral — e que possivelmente deverá ser a expressão de seus desejos — é que a bomba atômica, a exemplo dos gases venenosos, começou a "desaparecer" como arma bélica, isto em virtude do perigo terrível das represálias que a explosão causaria. A este respeito, a notícia do progresso atômico na Rússia não só não produzira como um acontecimento que sirva para precipitar a guerra. Entretanto, ninguém desconsidera a possibilidade de uma guerra atômica ser utilizada por uma nação desesperada, que esteja sendo derrotada, que esteja disposta a arrastar o mundo atrás de si.

Assim, é bem provável que somente este fato modifique os conceitos militares e políticos de agora em diante. Fatos militares declararam ser provável que a Rússia passe a concentrar seus esforços na construção de rápidos aviões de bombardeio estratégicos.

Os russos estavam dedicados quase inteiramente à produção em massa de caças de bombardeio, porque, sem a bomba atômica, a principal tarefa da força aérea russa seria impedir a penetração sobre seu território de aviões de bombardeio alemães.

Os Estados Unidos, por sua vez, que têm enviado grandes aviões de bombardeio para a Europa, talvez considerem conveniente complementar essas forças com esquadrilhas formadas pelos seus melhores caças, também para fazer frente a qualquer avião de bombardeio soviético, que, em caso de guerra, possa transportar bombas atômicas.

O conceito aliado sobre a rapidez com que se devia desenvolver a produção de bombas atômicas, e a importância das linhas de frente também deverá ser revisado, segundo se acreditava.

PROGRAMA AEROMARÍTIMO — WASHINGTON, 26 (U.P.) — Forças militares e parlamentares norte-americanas afirmam que seja investigado um programa atômico dos Estados Unidos, para determinar se o que

Tem a aproximação da terceira Guerra Mundial

DA BOMBA ATÔMICA

ORGÃO DOS "DIÁRIOS ASSOCIADOS" Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda-feira, 26 de Setembro de 1949 — Nº 2003

Projeto de lei dos mais originais de um vereador carioca

Artigo 1º: O povo fica proibido de cuspir nas ruas — Nos arts. 2º e 3º, multas de 50 a 5.000 cruzeiros e controle das polícias de rua — Duas emendas isentando os que tenham arrancado dentes e criando lenços absorventes — como se manifestaram, o autor da estranha idéia, vereador Geraldo Moreira, e outros editos do nosso Legislativo — Hilaridade geral na Câmara de Vereadores.

RIO, 26 (M.) — O projeto emenda sob hilaridade geral, foi recebido e protocolado pela Mesa Diretora da Câmara de Vereadores.

Constituindo de três artigos apenas, com a justificativa em que se pressupõe a existência de "uma situação de emergência", o projeto proíbe a seguinte: "O povo fica proibido de cuspir nas ruas".

Muito mais de 50 até 5.000 cruzeiros, isto segundo as reincidências e casos que enumerou. O controle das cuspidas ficará a cargo das várias polícias de serviço nas ruas, com as aplicações das multas, prisioneiras.

ACARAR COM CERTAS CUSPARADAS ESCANDALOSAS — Ao receber, a notícia desse projeto chegou como se fosse uma "piada" contra o vereador Geraldo Moreira que era o seu autor. Mas, pouco depois era o projeto, apresentado por sua comissão, que se tornou sério.

A primeira multa que ficou isenta de punição, e multas de 50 a 5.000 cruzeiros, para quem não tivesse, no momento, um lenço absorvente, para quem não tivesse, no momento, um lenço absorvente, para quem não tivesse, no momento, um lenço absorvente.

Finalmente, o que é que você se admira? Em todo caso, países da Europa ninguém pode cuspir na rua. Logo, embora a cuspir

Condenação à morte e exílio do chanceler Laszlo Rak

BUDAPEST, 24 (U.P.) — O ex-chanceler húngaro, Laszlo Rak, foi condenado à morte e ao exílio por dois atos acusados de conspirar contra a derrubada do governo.

CONSIDERADO JUSTA A SENTENÇA — BUDAPEST, 24 (U.P.) — Ao ser interrogado sobre se aceitava a sentença do Tribunal Popular, Rak respondeu em voz alta: "Aceito. Considero justa a sentença. Não concordo em princípio com meu advogado, quando o mesmo pediu clemência".

DOIS OUTROS CONDENADOS A MORTE — BUDAPEST, 24 (U.P.) — Além do ex-chanceler Rak, mais dois acusados foram condenados à morte pelo Tribunal Popular.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

PELO TRIBUNAL POPULAR — BUDAPEST, 24 (U.P.) — O procurador do Tribunal do Povo anunciou que havia apelado da sentença proferida contra Rak, com exceção de Szonyi, por falta de provas de que ele tivesse participado de crimes de guerra, tração e conspiração.

RESCREVA QUE É RAZOVEL TEMER-SE A APROXIMAÇÃO DE UMA TERCEIRA GUERRA MUNDIAL. A MENOS QUE A BOMBA ATÔMICA SEJA EMPREGADA NA GUERRA. CIDADE DO VATICANO, 26 (U.P.) — O "Osservatore Romano", órgão semi-oficial do Vaticano, disse ser "razoável" temer a "aproximação de uma terceira guerra mundial", mas que a bomba atômica seja declarada ilegal, essa arma "terrible e inumana".

O periódico disse, exprimindo a primeira reação do Vaticano ante a declaração feita pelo presidente Truman, que, com efeito, na verdade, a guerra atômica é uma guerra "pugna entre os que vão prometer ser mais rápidos, pugna cuja velocidade se aproxima razoavelmente da guerra".

O jornal fez um apelo aos Estados Unidos e à União Soviética, a quem renunciou o uso da bomba atômica, a qual, disse, colocou a humanidade à borda do suicídio.

Comemorado o ano israelitas

Os israelitas do mundo inteiro comemoraram o ideal nem a 5.708 e o início de 5.710.

Nesta ocasião, vem em honra do Estado de Israel, depois de luta memorável constituída um nação integrada no concerto dos povos livres do mundo. Senão de livres não teriam a sua pátria, livre e revivida, a quem deu a vitória que veio um dia com a independência de sua pátria.

Os israelitas, grandes conquistadores, comemoraram os seus triunfos no combate à libertação de sua pátria. Nesse dia, um novo ano os israelitas do mundo inteiro podem voltar-se para a sua pátria, livre e revivida, a quem deu a vitória que veio um dia com a independência de sua pátria.

Nesta ocasião, comemoramos o ano de Israel, com diversas festas religiosas, comemorando a passagem de mais um ano na existência do Estado de Israel. Os israelitas desta ocasião comemoraram os seus triunfos no combate à libertação de sua pátria, livre e revivida, a quem deu a vitória que veio um dia com a independência de sua pátria.

Explica-se a Iugoslavia

FLUSHING, 26 (U.P.) — O delegado da Iugoslavia ante o Conselho de Segurança das Nações Unidas, Karel, fez uma explicação, hoje, perante a assembleia geral, sobre os motivos que levaram seu país a abandonar o bloco soviético.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

CONSTRUÇÃO DE PAULÃO AONTE — RIO, 26 (Meridional) — Anúncio-se que dentro de 18 meses deverá começar a construção do mercado exterior do Estado de São Paulo, destinado à usina hidro-elétrica de Paulão Aonle.

Visita do presidente Dutra ao norte

Prepara-se amplo programa de recepções — O povo receberá o Chefe da Nação Esperado em Natal no dia 2 às 9 horas

RIO, 26 (Meridional) — Seguirá no próximo dia 30, com destino ao Nordeste do país o presidente da República. Sabe-se que se trata de uma viagem de inspeção. Alis, é assim mesmo que o Chefe do Governo gosta que sejam consideradas suas viagens pelo interior do Brasil.

Não lhe movem outros objetivos senão o de verificar de perto as obras em execução nos vários quadrantes do território nacional. Como o funcionário mais graduado da nação cabe-lhe essa tarefa.

VISITA À PARAIBA — O R. G. DO NORTE E O CEARÁ — Desta vez o Presidente visitará três dos mais importantes Estados do Nordeste: a Paraíba, o Rio Grande do Norte e o Ceará.

Na Paraíba, além de João Pessoa, visitará Campina Grande e Souza, dois importantes centros do Estado, o primeiro industrial e o segundo agro-pastoril.

Já estão programadas visitas às obras do porto de Cabedelo, às vias de acesso a João Pessoa, ao laboratório de pesquisas minerais da Campina Grande e aos serviços de irrigação nos açudes São Geraldo, Curuma e Mãe D'Água.

Acompanhado do sr. Clovis Pestana, ministro da Viação; do ministro Pereira Lima, secretário da Presidência; do sub-chefe de sua Casa Militar e dos demais membros dos seus Gabinetes, o general Dutra estenderá sua excursão ao Rio Grande do Norte e ao Ceará, devendo inspecionar principalmente obras portuárias, inclusive o porto de Mucuripe.

Acompanhará também, o Presidente Dutra, o Senador Gorgônio Avelino, 1º Secretário do Senado.

CONTACTO COM OS GOVERNADORES — Nesta excursão o Presidente terá oportunidade de ouvir alguns governadores nordestinos sobre problemas dos seus Estados, devendo igualmente entrar em contacto com os órgãos de classe e com os delegados do governo federal na região nordestina.

NENHUM PROTOCOLO — Como disse o Chefe do Governo vai inspecionar obras e verificar os frutos da política de colaboração inter-governamental, corporativa; os acordos com Estados e Municípios em matéria de agricultura, educação, saúde pública e de produção em geral, não havendo assim banquetes protocolares, nem discursos oficiais.

Acompanhado do sr. Clovis Pestana, ministro da Viação; do ministro Pereira Lima, secretário da Presidência; do sub-chefe de sua Casa Militar e dos demais membros dos seus Gabinetes, o general Dutra estenderá sua excursão ao Rio Grande do Norte e ao Ceará, devendo inspecionar principalmente obras portuárias, inclusive o porto de Mucuripe.

Acompanhará também, o Presidente Dutra, o Senador Gorgônio Avelino, 1º Secretário do Senado.

CONTACTO COM OS GOVERNADORES — Nesta excursão o Presidente terá oportunidade de ouvir alguns governadores nordestinos sobre problemas dos seus Estados, devendo igualmente entrar em contacto com os órgãos de classe e com os delegados do governo federal na região nordestina.

NENHUM PROTOCOLO — Como disse o Chefe do Governo vai inspecionar obras e verificar os frutos da política de colaboração inter-governamental, corporativa; os acordos com Estados e Municípios em matéria de agricultura, educação, saúde pública e de produção em geral, não havendo assim banquetes protocolares, nem discursos oficiais.

Perdeu a eficácia o Pacto do Atlântico

Falando perante 40.000 pessoas De Gaulle afirmou que a Europa tem de defender-se com os próprios recursos.

BORDEAUX, 26 (U.P.) — O general De Gaulle falando diante de 40 mil pessoas, declarou que agora que a Rússia descebeu o segredo da bomba atômica, o Pacto do Atlântico "perdeu parte de seu valor".

De Gaulle afirmou que a Europa tem de defender-se com os próprios recursos. De Gaulle afirmou que a Europa tem de defender-se com os próprios recursos.

De Gaulle afirmou que a Europa tem de defender-se com os próprios recursos. De Gaulle afirmou que a Europa tem de defender-se com os próprios recursos.

De Gaulle afirmou que a Europa tem de defender-se com os próprios recursos. De Gaulle afirmou que a Europa tem de defender-se com os próprios recursos.

Audaciosa travessia transatlântica

Antiga embarcação de desembarque com refugiados bálticos — Pretendeu alcançar o Canadá

ESTOCOLMO, 26 (U.P.) — Uma antiga embarcação de desembarque, altamente superlotada com refugiados bálticos, encontra-se em alto mar, no propósito de realizar uma audaciosa travessia transatlântica para o Canadá, depois de ter recusado a embarcação para o "cutler" do porto de Gotemburgo.

Segundo a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".

Sobre a singular possibilidade de uma aliança entre os srs. Ademar de Barros e Getúlio Vargas, disse: "Não posso afirmar com o apoio do PSD, pela simples e clara razão de que meu partido 'será candidato'".